

Silvio Costa - Negro de 35

Tom: F Αm A negritude trazia a marca da escravidão G Quem tinha a pele polianga vivia na escuridão G7 Desgarrado e acorrentado, sem ter direto a razão Castrado de seus direitos não tinha casta nem grei Gm C7 Nos idos de trinta e cinco, quando o caudilho era o rei C Am Dm G7 E o branco determinava, fazia e ditava a lei C Am Dm G7 E o branco determinava, fazia e ditava a lei Apesar de racional, vivia o negro na encerra G7 E adagas furavam palas, ensangüentando esta terra Cm **G7** Da solidão das senzalas tiraram o negro pra guerra Peleia, negro, peleia pela tua independência G7 Semeia, negro, semeia teus direitos na querência F G7 Peleia, negro, peleia pela tua independência G7 Semeia, negro, semeia teus direitos na querência (G7)

Deixar o trabalho escravo, seguir destino campeiro G7 Dm As promessas de igualdade aos filhos no cativeiro G7 E buscando liberdade o negro se fez guerreiro O tempo nas suas andanças viajou nas asas do vento Fez-se a paz, voltou a confiança, renovaram pensamentos C Am Dm G7 C A razão venceu a lança e apagou ressentimentos C Am Dm G7 C A razão venceu a lança e apagou ressentimentos Veio a lei afonso arinos cultivando outras verdades G7 Trouxe a semente do amor para uma safra de igualdade Cm G Porque o amor não tem cor, sem cor é a fraternidade F G7 Peleia, negro, peleia com as armas da inteligência F G7 Semeia, negro, semeia teus direitos na querência F G7 Peleia, negro, peleia pela tua independência G7 C Semeia, negro, semeia teus direitos na querência F G7 Peleia, negro, peleia pela tua independência F Fm C Semeia, negro, semeia teus direitos na querência

ukulele-chords.com

Acordes

